

PROGRAMA
ACOMPANHAMENTO

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA
Relatório

Agrupamento de Escolas
António Gedeão

Novembro de 2018

Introdução

A Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), no âmbito das atividades que desenvolve, tem vindo a implementar metodologias de trabalho que fomentam a intervenção dos elementos da comunidade escolar na conceção e implementação de medidas que visam a melhoria do desempenho da escola e o conseqüente sucesso educativo das crianças e jovens que a frequentam.

A atividade *Acompanhamento da Ação Educativa*, inscrita nos sucessivos Planos de Atividades da IGEC, desde 2013, decorre das suas atribuições, especialmente as consignadas na alínea c) do n.º 2 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 15/2012 de 27 de janeiro e desenvolve-se no respeito pela autonomia das escolas consignada no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.

Tem como objetivo promover nas escolas uma atuação estratégica para a resolução das suas dificuldades, a reflexão sobre as práticas pedagógicas e o trabalho colaborativo entre os docentes, tendo em vista o alcance de soluções pedagógicas e didáticas que contribuam para a qualidade das aprendizagens.

A atividade toma por referência algumas das ações/medidas de melhoria concebidas pelas escolas na sequência da avaliação externa e dos seus processos de autoavaliação (planos de melhoria), bem como as medidas contempladas noutros documentos orientadores, tais como os planos de ação estratégica, concebidos no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, ou os planos plurianuais de melhoria, no caso das escolas que integram o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária.

Consagra, como metodologia de trabalho com as escolas, um acompanhamento regular, em momentos diferentes, ao longo do ano letivo, relativamente às estratégias por estas implementadas, com especial enfoque nos mecanismos internos de coordenação e supervisão pedagógica do trabalho docente.

Com esta atividade pretende-se:

- 1) Conhecer as áreas de intervenção que a escola elegeu como prioritárias;
- 2) Acompanhar e aprofundar ações/medidas de melhoria identificadas pela escola e explicitadas nos seus documentos orientadores, tendo em vista a superação das fragilidades diagnosticadas;
- 3) Suscitar a reflexão sobre o rigor - objetividade, pertinência, adequação, credibilidade, exequibilidade - e a eficácia das ações/medidas de melhoria privilegiadas;
- 4) Induzir a monitorização da execução e dos resultados das ações/medidas de melhoria implementadas;

- 5) Conhecer e questionar as práticas de coordenação e supervisão implementadas, promovendo o trabalho colaborativo, no âmbito da gestão do currículo;
- 6) Incentivar a implementação de estratégias sustentadas na regular supervisão do trabalho dos docentes por parte dos coordenadores de departamento.

Este relatório deve ser objeto de debate por toda a comunidade escolar.

Identificação das escolas/agrupamentos	
Código DGAE:	170940
ATI:	Sul
Designação:	Agrupamento de Escolas António Gedeão
Escola-Sede:	Escola Secundária António Gedeão
Localidade:	Laranjeiro
Concelho:	Almada
Distrito	Setúbal
Telefone:	212509540
E-mail institucional:	geral@ageantoniogedeao.pt

Intervenções		
	Início	Fim
1. ^a	23 de janeiro de 2018	25 de janeiro de 2018
2. ^a	13 de julho de 2018	17 de julho de 2018
3. ^a	5 de novembro de 2018	8 de novembro de 2018

1 Identificação das principais fragilidades da escola:

- Análise pouco profunda sobre os fatores intrínsecos aos processos de ensinar e de aprender explicativos do sucesso/insucesso, comprometendo a implementação de estratégias de melhoria dos resultados académicos.
- Práticas de articulação curricular horizontal e vertical pouco consistentes, o que põe em causa a sequencialidade das aprendizagens e o sucesso educativo.
- Avaliação formativa incipiente, o que dificulta a regulação dos processos de ensino e de aprendizagem.
- Práticas de diferenciação pedagógica não generalizadas, com fraco impacto na qualidade das aprendizagens e na melhoria dos resultados.
- Inexistência de processos de observação da prática letiva que conduzam ao desenvolvimento profissional dos docentes e, conseqüentemente, à melhoria das práticas pedagógicas.

2 Áreas de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC, conforme estipulado no Programa de Acompanhamento:

- Acompanhamento do trabalho dos docentes.
- Realização do ensino e das aprendizagens.

A - APRECIÇÃO FINAL DAS AÇÕES

Área de intervenção: Acompanhamento do trabalho dos docentes

Ação n. °1

Melhorias conseguidas:

- Envolvimento dos docentes em momentos de reflexão sobre as mais-valias da observação de aulas entre pares, enquanto processo formativo direcionado para a melhoria das práticas pedagógicas;

- Estruturação de um processo de observação da prática letiva que integra documentos orientadores e de suporte e define, entre outros, procedimentos para a constituição dos pares observador/observado, fruto do trabalho de uma equipa constituída por docentes dos vários níveis de educação e ensino;
- Assunção, por alguns docentes, da importância da observação de aulas entre pares, enquanto processo de partilha e de reflexão sobre as práticas pedagógicas.

Oportunidades de melhoria:

- Reforçar as estratégias de sensibilização dos docentes para a relevância da observação da prática letiva, enquanto dimensão do trabalho colaborativo entre profissionais;
- Efetuar uma avaliação intermédia, após a fase de experimentação, que incida, entre outros aspetos, sobre a adequabilidade do instrumento de observação face aos objetivos pretendidos;
- Aprofundar o processo de reflexão entre observador/observado, enquanto etapa fundamental para a discussão em torno das práticas e para o desenvolvimento profissional dos docentes;
- Alargar progressivamente a observação da prática letiva à totalidade do corpo docente em funções no Agrupamento;
- Conceber a observação da prática letiva como um processo flexível, ajustável às prioridades e/ou fragilidades definidas e/ou identificadas pelo Agrupamento (natureza do foco, constituição dos pares, duração da observação...);
- Promover, como estratégia de valorização profissional docente, a realização de sessões de divulgação de práticas que tenham sido reconhecidas como eficazes para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

Área de intervenção: Realização do ensino e das aprendizagens

Ação n.º 2

Melhorias conseguidas:

- Conhecimento mais aprofundado das orientações curriculares/currículos, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário;

- Identificação dos conteúdos/aprendizagens estruturantes em todas as áreas do currículo passíveis de uma abordagem sequencial ao longo do percurso educativo das crianças e dos alunos;
- Reforço da identidade do Agrupamento, resultante do trabalho colaborativo que envolveu docentes dos vários níveis e estabelecimentos de educação e de ensino.

Oportunidades de melhoria:

- Aprofundar, no planeamento e na realização, as estratégias a desenvolver em sala de atividades/aula, que garantam a sequencialidade das aprendizagens ao longo do percurso educativo das crianças e dos alunos;
- Acompanhar e monitorizar a implementação das ações de articulação curricular vertical constantes do planeamento para o ano letivo de 2018-2019 e proceder a reajustamentos em caso de necessidade;
- Avaliar, globalmente, no final do ano letivo, os impactos do trabalho realizado no âmbito da articulação curricular vertical, em termos de efetivas aprendizagens dos alunos;
- Reforçar a articulação horizontal do currículo, através do trabalho colaborativo e interdisciplinar, no quadro da autonomia e flexibilidade, privilegiando opções pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

B- APRECIÇÃO GLOBAL DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

1. Grau de consecução das ações

Na generalidade, as ações que integraram o Programa de Acompanhamento (PA) revelaram um bom grau de consecução. O envolvimento da direção e as dinâmicas das equipas de trabalho constituídas contribuíram, de forma decisiva, para que tal acontecesse. As atividades delineadas em cada uma das ações foram cumpridas, embora, na ação n.º 1, existam ainda duas em curso, mas dentro da calendarização prevista.

As metas definidas foram globalmente cumpridas, à exceção daquela que diz respeito à participação de pelo menos 15% dos docentes, no processo de observação da prática letiva, no âmbito da ação n.º 1, não atingida em dois departamentos curriculares (de línguas e de ciências sociais e humanas). Ao invés, na ação n.º 2, foi superada a meta relativa à criação de um documento orientador de articulação curricular vertical, uma vez que o

mesmo foi elaborado em todas as áreas do currículo, não se tendo confinado às de português, matemática, inglês e ciências, constantes do PA.

Os objetivos definidos foram igualmente atingidos, na sua globalidade, ainda que alguns sejam de longo prazo, como o “garantir a sequencialidade das aprendizagens desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário” e o “contribuir para a melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares”, que exigem um trabalho continuado ao longo do tempo, no sentido de serem integralmente superadas as fragilidades identificadas e ser garantido o sucesso de todos e de cada um dos alunos, no quadro de uma escola inclusiva.

2. Ganhos ao nível das áreas de intervenção objeto de acompanhamento

- Reforço do trabalho colaborativo entre pares, nos diferentes níveis de educação e de ensino, com a criação de condições nos horários dos docentes para o desenvolvimento desta dimensão;
- Envolvimento dos docentes em processos de sensibilização/formação em áreas como a articulação curricular e a observação da prática letiva, o que contribuiu para clarificar conceitos e fomentar a discussão/reflexão entre os profissionais;
- Valorização, por alguns docentes, da observação da prática letiva enquanto processo potenciador da reflexão em torno de opções pedagógicas e didáticas mais eficazes na melhoria das aprendizagens e do desenvolvimento profissional;
- Sistematização, em cada área do currículo, dos conteúdos/aprendizagens estruturantes, o que possibilita aos docentes a realização de um trabalho mais consolidado no sentido de garantir às crianças e aos alunos um percurso educativo sequencial e articulado.

3. Práticas pedagógicas inovadoras, em contexto de sala de aula, com impacto nas aprendizagens

Não se identificaram práticas pedagógicas inovadoras, em contexto de sala de aula, com impacto nas aprendizagens. Com efeito, o programa de acompanhamento incidiu, até ao momento, essencialmente em processos de planeamento e de organização.

4. Compromisso da escola para dar continuidade e/ou aprofundar o trabalho já realizado.

O Agrupamento assume o compromisso de dar continuidade e de aprofundar o trabalho desenvolvido com o Programa de Acompanhamento. Por um lado, foram criadas condições nos horários dos docentes para a realização de trabalho colaborativo, essencial ao aprofundamento das áreas objeto deste programa. Por outro, o Agrupamento planeou já as diversas atividades a concretizar, neste âmbito, até ao final do presente ano letivo, tendo, inclusivamente, integrado as ações no seu *Plano de Melhoria 2017-2019*. O investimento feito por muitos docentes em termos do desenvolvimento das ações é outro dos aspetos que justifica, igualmente, a continuidade do trabalho, com vista ao aprofundamento e sustentabilidade do mesmo e das melhorias alcançadas e/ou a alcançar.

Data: 8 de novembro de 2018

A Equipa Inspetiva: António Frade
Rui Castanheira